



Mineração no estado do Pará: a importância do curso Engenharia de Minas para o segundo maior estado minerador do Brasil

Fábio Guilherme Silva Dos Santos e Luis Henrique Nery Januario

O estado do Pará tem como uma de suas principais atividades econômicas o setor mineral, ficando atrás apenas de Minas Gerais, como o segundo maior produtor de minério do Brasil. Isso representa 21,93% dos investimentos totais, o que gera cerca de 283 mil empregos diretos e indiretos. Os principais projetos de mineração estão localizados nas seguintes cidades: Parauapebas, Canaã dos Carajás, Marabá, Curionópolis, Oriximiná, Paragominas, Terra Santa, Juruti, Ipixuna dos Carajás e Itaituba. O trabalho tem como objetivo apresentar a importância da criação do curso Engenharia de Minas da Universidade Federal do Oeste do Pará, campus Juruti, e o papel do Engenheiro de Minas dentro das atividades mineiras, desmitificando que o curso não existe para atender uma determinada demanda empresarial, mas sim para atender a demanda social, principalmente da região Oeste do Pará, cujos minérios mais explorados são bauxita, ferro, níquel, ouro, manganês e calcário, e é onde está localizado o primeiro grande projeto de exploração da bauxita, implantado na década de 70, da empresa Mineração Rio do Norte, e recentemente, em 2009, implantação do projeto Alcoa em Juruti. A pesquisa bibliográfica foi imprescindível para a análise desse trabalho, bem como a análise do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Engenharia de Minas do campus de Juruti, que é segundo curso de graduação regular do estado do Pará, cuja primeira turma entrou no processo seletivo de 2017.2. A atuação do Engenheiro de Minas está nos estudos de prospecção (busca de jazidas minerais), lavra (extração do minério) e beneficiamento (processamento, separação e concentração do minério extraído), bem como estimar o tamanho das reservas e a qualidade do minério. Diante dessa realidade, a mineração gera arrecadação financeira para as todas as esferas públicas, movimenta o comércio local, gera empregos diretos, que futuramente vai absorver os futuros engenheiros de Minas da UFOPA, e indiretos, através de empresas terceirizadas, além de mudanças positivas na infraestrutura das cidades onde esses projetos são implantados, como saneamento básico, bem como analisamos a mineração e o setor que mas exporta bens para fora do estado gerando grande impacto nas receitas do estado e municípios mineradores.